

CENÁRIO ECONÔMICO

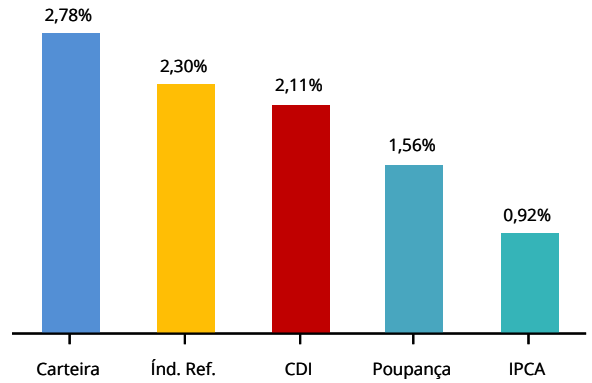
Economia Internacional: O mês de abril foi marcado, nos Estados Unidos, pelo crescimento econômico robusto, com a redução do desemprego e o aumento da confiança de que a inflação se direcionará à meta de 2%, o que implica um aumento da probabilidade de 4 eleições de juros neste ano. O PIB do primeiro trimestre cresceu 2,3%. Na Área do Euro, abril também foi um mês sem surpresas. A política monetária estimulativa foi mantida pelo Banco Central Europeu. Na China, os indicadores mostraram crescimento do PIB em 6,8% no primeiro trimestre, em grande medida puxados pelo consumo.

Economia Brasileira: No Brasil, a indefinição política traz como consequência negativa o aumento da incerteza sobre como será a política econômica que será adotada pelo próximo presidente. Os indicadores de confiança de abril deixaram de avançar e o desemprego do primeiro trimestre subiu para 13,1%. Esse conjunto de fatores negativos nos fez revisar nossa projeção de PIB, câmbio e Selic. Esperamos agora 2,0% de crescimento em 2018 (antes 3,2%), e 3,0% em 2019. Para o câmbio elevamos a projeção de final de ano de R\$ 2,90 para R\$ 3,30. Além disso, vemos que a Selic somente se elevará no último trimestre de 2019, devendo terminar o ano em 7,25%a.a.

Renda Fixa: No Brasil, o Banco Central, preso ao comunicado antecipado sobre o corte de juros em maio, ficou de mãos atadas para intervir na moeda, que apresentou forte volatilidade, aumentando ainda mais as incertezas. Terminamos um mês com encurtamento de posições, proteções contra volatilidade e cada vez mais incertos do que o futuro nos reserva para este ano. Nos EUA, houve novamente uma alta dos yields dos títulos.

Renda Variável: Em abril, tanto no mercado doméstico, quanto no internacional, observou-se nas principais bolsas aumento da volatilidade. Entre os principais fatores responsáveis, pode-se destacar o escândalo desencadeado pelo vazamento de dados dos clientes do Facebook, o aumento das tensões em função da "guerra comercial" entre os Estados Unidos e a China, além da prisão do ex-presidente Lula e a falta de uma referência de centro direita e candidatos de esquerda, até agora, desorganizados. O Ibovespa fechou o mês com 0,88% de alta.

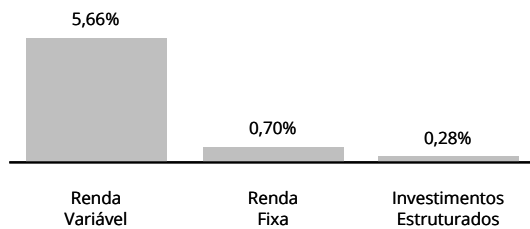
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



Mês	Mai-17	Jun-17	Jul-17	Ago-17	Set-17	Out-17	Nov-17	Dez-17	Jan-18	Fev-18	Mar-18	Abr-18	ANO	12 Meses	24 Meses
OABPrev Santa Catarina	0,59	0,76	0,77	0,93	0,69	0,64	0,54	1,06	0,94	0,55	0,72	0,55	2,78	9,09	21,98
Índ. Ref.	0,79	0,11	0,58	0,42	0,37	0,78	0,57	0,65	0,66	0,53	0,48	0,62	2,30	6,73	16,52
CDI	0,93	0,81	0,80	0,80	0,64	0,64	0,57	0,54	0,58	0,46	0,53	0,52	2,11	8,10	22,64
Poupança	0,58	0,55	0,56	0,55	0,50	0,50	0,50	0,50	0,40	0,40	0,39	0,37	1,56	5,95	14,50

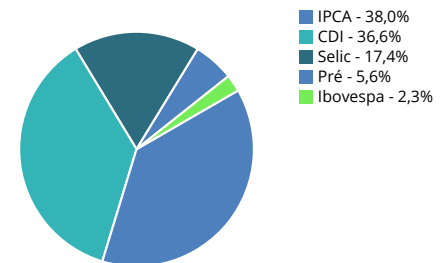
Índice de Referência INPC + 5%

RENTABILIDADE POR CATEGORIA (NO MÊS)

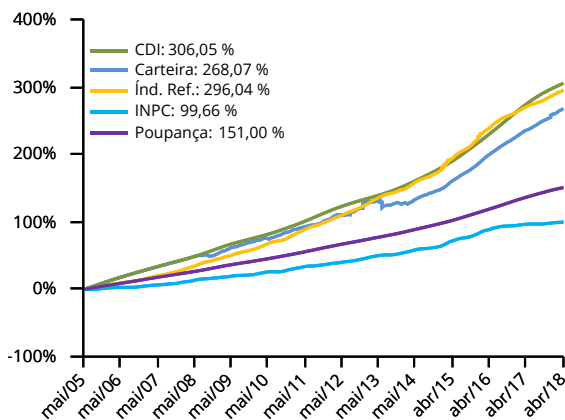


DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO

Patrimônio Líquido R\$ 156.884.332,93



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

